



Acesse pelo QR Code



Scania K 320 4x2 com carroceria Marcopolo da gama topo de linha G7 é pioneiro no Brasil no uso do combustível

Scania lança primeiro ônibus movido a gás do País

Modelo estreia na operação da Turis Silva, empresa responsável por fazer o transporte dos colaboradores da Gerdau

Por Andrea Ramos

A Scania vendeu o primeiro ônibus movido a gás do País. O modelo foi entregue à Turis Silva, operadora de Porto Alegre, capital gaúcha, que vai transportar os colaboradores da Usina de Aços Gerdau.

O ônibus a gás é uma continuidade da estratégia da Scania de oferecer um transporte mais limpo frente ao diesel. No ano passado, a marca introduziu essa mesma tecnologia nos caminhões. E, até o encerramento de 2020, havia vendido 70 veículos de carga para importantes operadores logísticos do País. Possivelmente, a Scania estenderá a tecnologia para ônibus urbanos, em breve. Mesmo porque o maior apelo do motor a gás é a redução de emissão de poluentes como o CO₂, na ordem de 15%.

O ônibus eleito para receber a tecnologia é o rodoviário K 320 4x2. O chassi, com motor traseiro, tem propulsor que desenvolve 320 cv de potência. Seu motor é Ciclo Otto, ou seja, o mesmo conceito dos automóveis. Portanto, não é um propulsor convertido do diesel para o gás, sendo movido 100% a gás e biometano ou a mistura de ambos.

SOBRE O ÔNIBUS A GÁS

Os cilindros do gás são produzidos com o mesmo material utilizado nas ogivas de mísseis. Em caso de incêndio ou batida, o gás é liberado na atmosfera e se dissolve sem perigo de explosão. Segundo a Scania, esse sistema é ainda mais seguro na comparação ao veículo similar abastecido a diesel que é mais perigoso, pois o líquido fica no chão ou pode se espalhar ao longo da carro-

ceria. O K 320 conta com três válvulas (vazão, pressão e temperatura) que liberam o gás em caso de anomalia em um desses três quesitos.

O ônibus é equipado com carroceria Marcopolo Paradiso New G7 1050. Essa versão se destaca pela lista de equipamentos a bordo. Possui acesso à internet, TV digital, poltronas semileito, sistema de monitoramento por câmeras, tomadas USB individuais, sistema de ar-condicionado e monitores no salão de passageiros.

O modelo ainda traz algumas das soluções da plataforma Marcopolo BioSafe. O sanitário e o sistema de ar-condicionado possuem lâmpadas UV-C para desinfecção dos ambientes. As cortinas são produzidas com material antimicrobiano. Há ainda dispenser de álcool em gel na entrada da escada de acesso. A carroceria tem capacidade para transportar 44 passageiros, mas, por causa do distanciamento social, o modelo vai operar com metade desse número.

AUTONOMIA DE 300 QUILOMETROS

O trajeto feito na operação da Gerdau será de 190 quilômetros entre ida e volta. O veículo sairá de Porto Alegre, capital gaúcha, com destino à cidade de Charqueadas. Mas sua autonomia é de 300 quilômetros, graças aos oito cilindros de gás instalados na lateral dianteira do veículo. O início do trabalho do ônibus a gás deverá ocorrer até o final do primeiro trimestre, período em que deve ser concluído o processo de certificação e homologação para receber a autorização de rodagem.

+ CONTINUA NA PÁG. 2

Leia também:

MERCADO

Começa a venda no Brasil das novas bicicletas elétricas de luxo da Bianchi

+ PÁG. 3

Foto: Divulgação Bianchi



E mais:

COLETIVO

Pessoas devem estar no centro das políticas públicas de mobilidade

+ PÁG. 4



Foto: Divulgação STM SP

Tecnologia limpa será usada no transporte de passageiros

Pioneiro no uso do combustível no País, veículo irá circular no Rio Grande do Sul

Para ler e compartilhar no digital, acesse:



A Turis Silva, operadora de transporte da Região Sul do Brasil, vai estreitar a operação do primeiro ônibus rodoviário movido a GNV para aplicações em fretamento no País. O veículo, que inicia a operação até o final deste primeiro trimestre, começou a ser negociado há cerca de um ano. “Cresce a cada dia os pedidos de contratantes para termos alternativas ao diesel no transporte de funcionários. A Gerdau é uma delas. Nos procurou há dois anos para colocar na frota veículos mais limpos. Não dará mais para continuar tendo o diesel como matriz única”, diz Jaime Silva, fundador e proprietário da Turis Silva Transportes.

Por causa dessa demanda dos clientes por energias mais limpas no transporte, até novembro do ano passado o empresário avaliou a tecnologia elétrica. Ficou impressionado com as vantagens que o veículo, um modelo BYD, oferece, uma vez que é livre de poluentes. Porém, Silva acredita que, neste momento, é inviável que empresários de pequeno e médio portes adquiriram o veículo. “O ônibus elétrico custa cerca R\$ 2 milhões.

E ainda há os desafios de infraestrutura de recarga. Minha empresa está localizada em uma região cuja estrutura ainda é precária; precisaria renovar a rede de energia para montar essa infraestrutura. Além dos investimentos que eu teria de fazer, iria precisar da intervenção do Poder Público, o que seria inviável”, explica Silva.

Para Silva, a eletromobilidade fará parte da realidade do transporte em breve, mas ainda precisa se tornar viável. “É questão de tempo, e, havendo demanda, os valores baixam. Dessa forma, será possível investir na infraestrutura”, diz.

VANTAGENS

Já com relação ao gás, além de o custo de aquisição ser menor – o empresário não quis relevar o preço –, a Turis Silva fez um convênio com o posto de combustível próximo de sua empresa. “Nós também vamos abastecer na própria Gerdau, que tem infraestrutura de gás na empresa. Aliás, eu diria que 90% do abastecimento desse ônibus ocorrerá na empresa, e já estamos acertando os valores”, diz.

Para Silva, a menor complexidade



Fotos: Divulgação Scania

do veículo a gás é o que tornará possível expandir a tecnologia na operação de ônibus. O empresário, que também é presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento (Anttur), acredita que a solução irá se expandir, primeiro, pelo segmento de fretamento.

“Tenho muitos clientes que me pedem solução. Comecei pela Gerdau e é questão de tempo a gente levar a frota para atender outros clientes. Há operadores de fretamento nos demandando um ônibus a gás para o transporte de fretamento. E acho que colegas de

outras empresas também devem receber esse pedido.”

A Turis Silva Transportes é uma empresa com 31 anos de mercado. Com sede em Porto Alegre, presta serviços de fretamento contínuo e eventual. Possui 250 ônibus, com idade média de 4,5 anos. Entre os clientes da Turis Silva estão Ambev, Brasken, Thyssenkrupp Elevadores, empresas que têm compromissos ambientais. Sobre o preço do ônibus, a Scania revela que a versão a gás custa entre 25% e 30% a mais em relação ao modelo movido a diesel.

Ônibus da Turis é equipado com oito cilindros, o que lhe garante 300 km de autonomia



A bordo, ônibus traz alguns dos sistemas de biossegurança da Marcopolo, entre eles, cortina antimicrobiana

Viação Catarinense inicia viagens de ônibus sem parada

Foto: Divulgação Viação Catarinense

A Viação Catarinense lançou o serviço Vai Direto, com viagens de ônibus sem parada na Região Sul do Brasil. Assim, a nova opção de mobilidade começa a operar no trecho entre as cidades de Curitiba e Florianópolis. O novo serviço opera viagens diretas de uma cidade a outra. Desse modo, tem, como principal vantagem, a redução de até 1h30 no tempo da viagem, com o trajeto sendo feito em cerca de quatro horas.

Dessa forma, as partidas serão diárias, com saídas às 8h30 e às 18h25, de ambos os destinos, nos respectivos terminais rodoviários. Os valores das passagens do serviço Vai Direto custam entre R\$ 40 e R\$ 70 no trecho Curitiba-Florianópolis. E R\$ 49,90 no trajeto São Paulo-Rio de Janeiro.

De acordo com a Viação Catarinense, não há variação de preços entre a modalidade comum e a direta. Os valores mudam de acordo com a classe do assento e a data da compra. Ou seja, se o cliente escolher viajar com paradas, dependendo da poltrona, pagará o mesmo valor de um bilhete de viagem direta.

CONFORTO NAS VIAGENS SEM PARADA

A Viação Catarinense utiliza, também, ônibus de dois andares nas operações Vai Direto. São os chamados double deck, que oferecem maior nível de conforto aos passageiros. Assim, contam com assentos das categorias semileito e cama, com poltronas mais largas, com até 180° de inclinação e apoio para pernas e pés. “Lançamos essa operação de forma inédita no segmento no trecho São Paulo e Rio, no fim de 2020. A resposta dos clientes tem sido positiva. Por isso, chegamos ao Sul e já estudamos lançar novas rotas em breve”, diz Leandro Zulião, diretor comercial do Grupo JCA.

Segundo ele, se o cliente optar por viajar à noite, pode dormir tranquilamente até o destino, uma vez que não há interrupções.



O serviço Vai Direto, da Viação Cometa, não tem parada, e os valores das passagens variam de R\$ 40 a R\$ 70

O veículo oferece, também, internet grátis a bordo e carregadores para dispositivos móveis – em todos os assentos, há entradas USB. Também é possível ajustar o ar-condicionado ao gosto do freguês, com saídas de ar individuais, que permitem escolher a opção mais agradável.

Para garantir que os passageiros viajem com mais segurança, a empresa adotou uma série de protocolos, como a desinfecção total dos veículos, antes de cada viagem, com vaporização

interna. Para isso, são usados produtos contra vírus e bactérias. Há ainda dispositivos de álcool em gel para uso no embarque, bem como a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção por motoristas e passageiros, durante todo o percurso.

É recomendada a utilização do bilhete de passagem eletrônico (BPE) sempre que possível. Dessa forma, o processo de embarque é facilitado, sem que haja necessidade de manuseio do bilhete físico.

FALE CONOSCO ▶ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para mobilidade@estadao.com

“Ferrari” das bicicletas lança três modelos de elétricas no Brasil

Nico Rosberg, campeão mundial de Fórmula 1 em 2016, é embaixador da nova linha da Bianchi

Por Daniela Saragiotto

A marca italiana Bianchi acaba de iniciar a venda no Brasil de sua nova linha de bicicletas elétricas, a “e-Omnia”, lançada, mundialmente, no início do ano. São veículos premium, com preços a partir de R\$ 36.999, conhecidos pelo design e por diferenciais tecnológicos. No Brasil, são 30 unidades disponíveis para venda – três modelos fazem parte da linha –, que estão sendo comercializadas pela Semexe, marketplace de artigos para a prática do ciclismo. “É incrível ver a mais tradicional empresa do ciclismo mundial trazendo inovação e alta qualidade às bicicletas elétricas. E poder oferecer aos brasileiros tecnologia avançada em uma parceria exclusiva”, conta Gabriel Novais, fundador do marketplace.

As bicicletas elétricas contam com equipamentos como computador de bordo, cinco modos de velocidade, visor de autonomia, medidor de calorias, farol integrado, alta potência de motor, quadros leves e freio ABS opcional. Elas possuem, ainda, um sistema contra furtos por meio de soluções digitais de bloqueio mecânico das bicicletas.

“Quando alguém remove o ‘Kiox’, que é o aparelho de navegação da Bosch, já integrado à tecnologia da bike, o sistema de motor não funciona, e só volta a atuar quando esse aparelho é colocado nela novamente. Ele é um complemento da trava mecânica”, explica Novais.

EMBAIXADOR FAMOSO

Para o lançamento, a Bianchi fez parceria com Nico Rosberg, campeão mundial de Fórmula 1 em 2016, que é embaixador da nova linha da marca. “A Fórmula 1 me ensinou que há sempre uma solução se você estiver preparado para inovar. A missão da Bianchi é mudar a forma como nos movemos, e acredito em um mundo mais verde, em que as e-bikes são parte da solução. Por isso, escolhi a Bianchi e a e-Omnia”, diz o ex-piloto.

Três modelos fazem parte da linha, cada um deles para um perfil de usuário: e-Omnia T Type, para pilotos que realizam trajetos mais extensos no dia a dia e viagens aos finais de semana; e-Omnia FX Type, para ciclistas mais experientes que gostam de se aventurar em trilhas e se divertir; e e-Omnia X Type, veículo para quem busca alta performance em todos os tipos de terreno e condições de clima.

Alta tecnologia e design sofisticado

As e-bikes têm garantia de cinco anos para o quadro e dois anos para os demais componentes, e os compradores terão suporte facilitado, no Brasil, pela Semexe. Os preços são exclusivos para pré-venda

e-Omnia T Type Com suspensão dianteira e recursos de design inteligente, o modelo é indicado a quem roda em diferentes tipos de terreno, desde asfalto liso até estrada de terra leve. A bateria é de 625 Wh e o motor Bosch CX, que proporciona alguns recursos extras, como uma tela integrada à mesa de guidão. **Preço: R\$ 39.999**



Omnia X A e-bike conta com componentes Sram GX Eagle ou Shimano Deore e, em todas as configurações, possui 12 velocidades. Os pilotos ainda podem subir de nível com uma opção de freio ABS na roda dianteira, que oferece suporte para maior estabilidade e capacidade de manobra em frenagem. **Preço: R\$ 39.999**



Omnia FX Este modelo tem quatro níveis de assistência: Eco, Tour, eMTB e Turbo, e é equipado com motor Bosch de 625 Wh. Possui freios de pinça de quatro pistões e oferece, também, a opção de freio ABS – recursos que, de acordo com a marca, aumentam a segurança, a estabilidade, o poder de parada e a capacidade de manobra em terrenos complexos. **Preço: R\$ 49.999**



Fotos: Divulgação Bianchi

Este material é produzido pelo Media Lab Estádio.



Um podcast que conta as notícias de forma agradável.



NOTÍCIA NO SEU TEMPO

Saiba o que acontece de mais importante no Brasil e no mundo.

Acesse pelo QR Code.



Priorizar pessoas é um dos maiores desafios para a mobilidade urbana

Protagonismo do cidadão deve ser o caminho para melhoria da qualidade de vida

As cidades estão em transformação e, inevitavelmente, as políticas públicas terão um desenho para o futuro bem diferente da realidade atual. E uma das prioridades nesse processo é a mobilidade urbana, que tem o desafio de colocar o cidadão e as suas necessidades no centro do debate.

A mobilidade para as pessoas, um dos temas do Connected Smart Cities & Mobility, faz parte do planejamento de cidades mais sustentáveis e que proporcionam aos seus habitantes qualidade de vida e menos tempo em deslocamentos. “Inverter a lógica atual, em que a mobilidade é desenhada a partir dos meios de transportes possíveis, e não da necessidade das pessoas, será o maior desafio ao avanço desse tema no País. Entender que a jornada do usuário está relacionada à revolução nos espaços de trabalho, principalmente com a pandemia da covid-19, trará mais clareza à pauta, em que incluo também o aspecto da mobilidade corporativa”, comenta Paula Faria, CEO da Necta e idealizadora do Connected Smart Cities & Mobility, e também embaixadora no **Mobilidade Estádio**.

Faria chama a atenção aos resultados positivos e imediatos de uma nova postura dos gestores públicos, com a participação dos demais atores que compõem esse setor, e que implicará, ainda, na redução da poluição e dos congestionamentos nos grandes centros urbanos. “Um novo olhar para o deslocamento, com entendimento dos reflexos diretos em todo o ecossistema de cidades e mobilidade urbana, precisa envolver a sociedade, o Poder Público, a academia e, claro, as organizações voltadas à inovação e à tecnologia.”

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO

Relatório do aplicativo de mobilidade Moovit mostra que 36% dos passageiros passaram a usar menos transporte público, no Brasil, desde o início da pandemia da covid-19. “Os deslocamentos foram impactados drasticamente com o cenário que estamos vivendo. No entanto, assim como para os demais setores, reforça a importância do planejamento e da resiliência nas cidades, pensados para atender às necessidades das pessoas e sempre focados em investimentos, tecnologia e inovação”, diz Faria.



Foto: Divulgação STM (Secretaria de Transportes Metropolitanos de SP)

Micromobilidade tem importância cada vez maior nos grandes centros

E COMO SUBIR UM DEGRAU?

Faria entende que as cidades brasileiras têm um longo caminho a percorrer para que possam avançar no tema. “A edição 2020 do Ranking Connected Smart Cities, que considera oito indicadores de mobilidade, destacou São Paulo, Brasília e Vitória nas três primeiras posições. Do total possível

de 6,75 pontos, essas cidades atingiram menos de 4,3, reforçando que precisamos evoluir muito”, explica.

Nesse contexto, transformar o cidadão em protagonista envolve a implementação da conectividade e da micromobilidade, priorizando o planejamento de cidades mais sustentáveis, ou seja, com grandes transformações

urbanas. “Mudar nunca é fácil, mas necessário. E modificar a paisagem das cidades brasileiras será um longo caminho, em que devemos contar com iniciativas que considerem a segurança do usuário, a mobilidade ativa, as políticas públicas para a eletromobilidade, a substituição de faixas de automóveis por ciclovias, entre outros aspectos.”

Para ler e compartilhar no digital, acesse:



União do ecossistema

Entre 1º e 3 de setembro de 2021, a Necta realiza, na capital paulista, o evento nacional Connected Smart Cities & Mobility. Com agenda anual, a iniciativa está na sétima edição e envolve governo, entidades, empresas e especialistas nacionais e internacionais

Este material é produzido pelo Media Lab Estádio.

Apresente sua solução para mais de 20 municípios

Participe dos Eventos Regionais e tenha acesso às Rodadas de Conexões & Negócios da maior plataforma de cidades inteligentes do Brasil

Parceiro Oficial de Mídia



02/03 Vitória/ES, 09/03 Belém/PA, 16/03 Campo Grande/MS, 23/03 Curitiba/PR, 30/03 Maceió/AL, 06/04 Manaus/AM, 13/04 Recife/PE, 20/04 Rio de Janeiro/RJ, 27/04 Rio Branco/AC, 04/05 Fortaleza/CE, 11/05 Porto Alegre/RS, 18/05 Palmas/TO, 25/05 São Luís/MA, 01/06 Goiânia/GO, 08/06 Florianópolis/SC, 15/06 João Pessoa/PB, 22/06 Belo Horizonte/MG, 29/06 Macapá/AP, 06/07 Aracaju/SE, 13/07 Brasília/DF, 20/07 Cuiabá/MT, 27/07 Natal/RN, 03/08 Porto Velho/RO, 10/08 Teresina/PI, 17/08 Boa Vista/RR.

Evento Nacional
01 a 03
de setembro
de 2021

Veja a programação completa em
evento.connectedsmartcities.com.br

ou fale conosco em connectedsmartcities@nectainova.com.br

Realização



Eventos Paralelos

